

Avaliação Qualitativa de Germoplasma de Videira na Região do Vale do São Francisco

Daniela C. de Oliveira¹, Rita Mércia Estigarribia Borges², Carlos Antônio Fernandes Santos²

Resumo

Em programas de melhoramento de videira, são altamente consideráveis os aspectos visuais dos cachos, da baga e o sabor, visando à obtenção de características peculiares para melhoramento genético.

O presente trabalho contém informações referentes às avaliações realizadas em germoplasma de videira, pertencente à Embrapa Semi-Árido, para as principais características de cacho, no ano de 2005. Foram utilizados descritores específicos para as espécies da família *Vitaceae*. Os resultados demonstram que houve pouca variabilidade para as características de consistência da polpa, desgrane, presença ou ausência de sementes, sabor, formato do cacho e da baga, compacidade e uniformidade de coloração do cacho. No entanto, foi observado que há alguma variabilidade no que se refere à coloração da baga. Tal informação servirá de ferramenta para o programa de melhoramento da cultura visando à qualidade do cacho.

Introdução

Em recursos genéticos, a caracterização e a avaliação de germoplasma em condições ambientais específicas constituem ações eficientes para a seleção de genótipos adaptados, apresentando características que lhes permitam a incorporação em programas de melhoramento genético (Nass et al., 2001). É nos acessos de germoplasma das espécies cultivadas que podem ser encontradas

¹Bolsista PIBIC/CNPq. Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56302-970 Petrolina-PE. ²Eng^a Agr^a, Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. rmborges@cpatsa.embrapa.br

fontes de variabilidade genética para obtenção de genótipos produtivos e adaptados às diversas condições ecológicas. Segundo Hamrick, citado por Farias Neto *et al.* (2005), o estudo da variação genética em populações naturais geralmente envolve duas questões básicas. A primeira se preocupa em descrever os níveis de variação genética mantidos dentro de populações ou espécies. A segunda questão é de particular importância à conservação dos recursos genéticos, concentrando-se no modo com que a variação genética é dividida dentro e entre populações. Isso significa que, para que os recursos genéticos sejam corretamente manejados, é importante que se entenda como a variabilidade genética é distribuída e se conheçam as características do ambiente ou das espécies que influenciam a distribuição.

Entre os atributos de grande importância considerados em um programa de melhoramento de videira, estão aqueles referentes aos aspectos visuais do cacho, da baga e o sabor, qualidades determinantes no consumo da fruta *in natura* (Leão, 1999). A importância econômica e social desta cultura justifica a realização de trabalhos em programas de melhoramento genético para as condições do Semi-Árido Brasileiro.

O presente trabalho teve como objetivo descrever características qualitativas de acessos de uvas de mesa e de vinho, com e sem sementes, pertencentes à coleção de videira da Embrapa Semi-Árido, para caracteres qualitativos.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado na coleção de videira da Embrapa Semi-Árido, situada no Campo Experimental de Mandacaru, município de Juazeiro – BA, cujas coordenadas geográficas são 9°24' de latitude e 40°26' de longitude, a 375 m de altitude, com clima tropical quente e seco. A temperatura média anual é de 23,6°C, a umidade relativa do ar é de 67,1% e a precipitação média anual é de 455 mm. O solo predominante no local é classificado como Vertissolo.

A coleção é atualmente composta por 223 acessos de diferentes espécies de uva, tendo uma representação de quatro plantas por acesso, que são conduzidas em sistema de espaldeira e enxertadas sobre o genótipo IAC 572.

Foram avaliados 131 acessos de uva destinados ao consumo *in natura* e à produção de vinhos e sucos, durante o segundo semestre de 2005. Toda a produção dos acessos foi colhida e pesada. Para a análise das características qualitativas, foram amostrados cinco cachos por acesso, avaliando-os para compacidade, formato e uniformidade de coloração. Em relação às características das bagas, analisaram-se a consistência da polpa, o formato da baga, a coloração,

a ausência ou a presença de sementes, o sabor e o desgrane, utilizando-se descritores essenciais, sob o ponto de vista cultural, para os trabalhos de melhoramento genético, conforme manual do IPGRI/UPOV/OIV (1997).

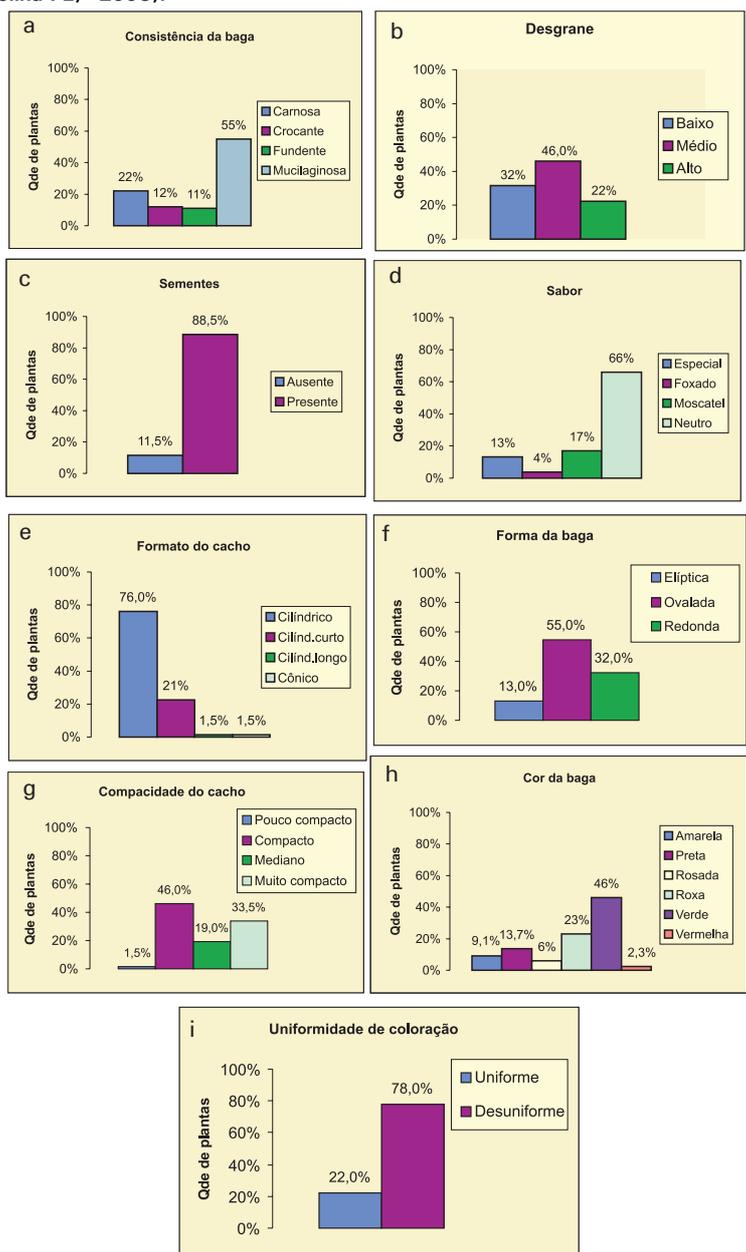
Resultados e Discussão

Os resultados obtidos foram os seguintes: para a consistência da polpa, 55% dos acessos apresentaram polpa mucilaginoso. Em relação às características formato das bagas, forma do cacho, uniformidade de coloração, desgrane, sabor da polpa, coloração das bagas, presença ou ausência de sementes e compactidade dos cachos, os percentuais foram de 55% de acessos com característica ovalada, 76% com cachos de formato cilíndrico, 78% com desuniformidade de coloração das bagas, 46% com desgrane médio, 66% apresentando sabor da polpa especial, 46% com coloração verde, 88,5% com presença de sementes e 46% com cachos compactos, respectivamente (Figura 1).

Entre os acessos avaliados, algumas características indesejáveis predominaram, como o desgrane médio, apresentando uma incidência de 46%. A preferência recai para materiais com desgrane baixo (padrão comercial), pois promove maior durabilidade e melhor conservação do cacho. Em relação à compactidade, considera-se como o padrão ideal, para cultivares de uvas de mesa, cachos bem cheios, nos quais as bagas se desenvolvem sem estar comprimidas, melhor descritos como cachos medianamente compactos a compactos. O índice obtido para a compactidade média foi de 19% e para cachos compactos 46% dos acessos, percentuais que são considerados positivos no programa de melhoramento de videira.

Outra característica indesejável foi a desuniformidade em relação à coloração das bagas, já que 78% dos acessos apresentaram coloração desuniforme (Figura 1i). Quanto à cor das bagas entre os acessos, foi considerada a característica com maior variabilidade, tendo um total de seis matrizes, o que é considerado um aspecto positivo nos trabalhos de melhoramento em videira.

Figura 1 – Dados de avaliação de germoplasma de videira da Embrapa Semi-Árido. (Petrolina-PE, 2005).



Conclusões

Observou-se que houve pouca variabilidade para as características analisadas, destacando-se apenas a característica cor da baga. É importante ressaltar que a avaliação correspondeu apenas a um ciclo da cultura, sendo necessário realizar o mesmo procedimento em outros ciclos até a descrição final das características típicas de cada acesso.

Agradecimentos

- Apoio financeiro: CNPq;
- Apoio à pesquisa: EMBRAPA SEMI-ÁRIDO.

Referências Bibliográficas

INTERNATIONAL PLANT GENETIC RESOURCES INSTITUTE. **Descriptors for grapevine** (*Vitis spp.*). Rome: IPGRI; UPOV; OIV, 1997. 62 p. il.

FARIAS NETO, J. T.; MULLER, A. A.; OLIVEIRA, M. dos P. de; NOGUEIRA, O. L.; ANASSI, D. F. dos S. P. **Variabilidade genética entre acessos de açaizeiro branco**. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS DE FRUTAS E HORTALIÇAS, 2005, Pelotas. **Resumos e palestras...** Pelotas : Embrapa Clima Temperado, 2005.

LEÃO, P. C. de S.; FRANCO, C. P. **Avaliações de genótipos de videira para vinho no Submédio São Francisco**. In: QUEIROZ, M. A. de; GOEDERT, C. O.; RAMOS, S. R. R. **Recursos genéticos e melhoramento de plantas para o nordeste brasileiro**. Petrolina, PE: Embrapa Semi-Arido; Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 1999. On line.

NASS, L.L. **Utilização de Recursos Genéticos Vegetais no Melhoramento**. In: NASS, L.L.; VALOIS, C.C.; MELO, I.S de; VALADARES - INGLIS, M.C. **Recursos genéticos e melhoramento: plantas**. 1183p. il. 2001.